



Relatório de Atividades
e Prestação de Contas
2017

Competência: 01/01/2017 a 31/12/2017

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	2
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	3
Conselho Diretor.....	3
Conselho Curador	3
Equipe técnica	3
ASPECTOS ESTATUTÁRIOS.....	4
Criação	4
Missão.....	4
Objetivos.....	4
Interação Político-Diretiva.....	4
Títulos e Registros	7
Serviços Oferecidos	7
Mecanismos de Controle.....	8
AÇÕES REALIZADAS PELA FAPG EM 2017	9
Contratos e Acordos de Cooperação.....	9
Destaques do ano.....	10
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
Receitas de Projetos	11
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	11
Relatório Completo dos Auditores da BDO do ano de 2017.....	11

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades 2017 da Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós-Graduandos (FAPG) é uma demonstração da atuação da FAPG no apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional executadas junto a empresas e instituições de ensino, em estrita observância ao disposto na Lei nº 8.958/94 (*Relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio*), no Decreto nº 5.205/04, na Portaria Interministerial MEC/MCT nº 3.185/04 e suas alterações e demais normativas aplicáveis à relação entre Instituição Federal de Ensino Superior e Fundação de Apoio.

O apoio da FAPG é voltado à gestão dos projetos executados por empresas, Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), baseado no desenvolvimento de atividades administrativas, técnicas e financeiras que aperfeiçoem o gerenciamento e promovam a captação de recursos. Desta forma, a FAPG age na viabilização e fortalecimento da relação entre as empresas, IFES/ICTs e a sociedade, possibilitando o avanço e o desenvolvimento das organizações parceiras e aprimorando a qualidade da pesquisa e do ensino.

Atuando desta forma, a FAPG, como as demais fundações de apoio, tem cumprido um papel fundamental para o desenvolvimento da ciência, tecnologia, cultura e desenvolvimento institucional de IFES e ICTs.

A FAPG tem como objetivos principais estimular projetos de pesquisa que promovam a interação IFES/ICT-empresa; auxiliar na administração dos recursos destinados à execução dos projetos aprovados; financiar projetos de infraestrutura e aquisição de materiais para as IFES/ICTs parceiras, desde que obedeçam às diretrizes do plano de desenvolvimento da instituição; e conceder bolsas de ensino, pesquisa e extensão aos pesquisadores envolvidos nos projetos angariados.

No ano de 2017, a FAPG continuou sua busca pelo aperfeiçoamento administrativo e científico e vem aumentando a sua participação como uma fundação de apoio a outras instituições de ensino e pesquisa, consolidando parcerias realizadas em anos anteriores e buscando novos parceiros.

Este relatório, além de prestar contas sobre a atuação da FAPG no ano 2017, demonstra sua capacidade como instituição voltada à prospecção, fomento e gestão de projetos, atuando como articuladora para ações de empresas e IFES/ICTs junto à sociedade.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A diretoria administrativa da FAPG é composta pelos seguintes membros:

Conselho Diretor

Diretor Presidente: Eduardo Sakaue

Diretor Vice-Presidente: Alfred Makoto Kabayama

Diretor: Claudilene Luiza de Carvalho

Conselho Curador

Curador 1: Marcos da Silva e Souza

Curador 2: William Marcos Muniz Menezes

Curador 3: Hudson Alberto Bode

Curador 4: Cristiano Roberto Martins Foli

Curador 5: Eduardo de Castro Faustino Coelho

Curador 6: Luiz Guilherme Aun Fonseca

Curador 7: Viviane Ribeiro de Siqueira

Equipe técnica

Administrativo: Mariana dos Santos Souza

Marketing: Beatriz Ignatius Grassi

Tecnologia da Informação: MF informática

Contabilidade: Almeida & Porto

A Assembleia Geral é o órgão deliberativo máximo da Fundação, composta exclusivamente pelos representantes legais da instituidora, ou seja, da APG-ITA e dos membros Fundadores e Beneméritos, cujos nomes estão registrados no livro de Registro de Membros da Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós-Graduandos como membros ativos na data da realização da respectiva Assembleia Geral.

ASPECTOS ESTATUTÁRIOS

Criação

A FAPG obteve sua criação autorizada pelo Conselho por meio do estatuto datado de 26 de fevereiro de 2008. Segundo seu estatuto, a FAPG é uma entidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos de suporte às Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). A FAPG foi instituída pela Associação de Pós-Graduandos do ITA (APG-ITA).

Por meio da Lei Municipal nº 8.745 de 20/06/2012, a Câmara Municipal de São José dos Campos declarou a FAPG como entidade de Utilidade Pública e o Prefeito Municipal de São José dos Campos sancionou e promulgou a Lei.

Missão

A FAPG tem como missão angariar, planejar e executar projetos que visem o bem comum, porquanto é uma entidade sem fins lucrativos que visa melhorar a qualidade de vida com atuação em vários segmentos da sociedade.

Objetivos

Os objetivos da FAPG são:

- Estimular a pesquisa e o desenvolvimento no campo da tecnologia avançada, da ciência e do ensino, complementando e apoiando, as atividades exercidas pelas IFES e ICTs;
- Estimular a formação, a especialização e o aperfeiçoamento de recursos humanos para empresas e entidades públicas e privadas;
- Incrementar o intercâmbio de especialistas e de material didático e científico, entre as instituições nacionais e internacionais por meio da concessão de auxílios à pesquisa e desenvolvimento, na forma de bolsas de estudos, estágio ou pesquisas;
- Constituir-se em centro de documentação para sistematizar e divulgar conhecimentos técnicos;
- Incumbir-se do planejamento e organização, para os setores de tecnologia e de ensino, de projetos e empreendimentos, garantindo a gestão e absorção do conhecimento e quando da coordenação de propostas aprovadas de financiamento de fundos de fomento públicos ou privados, assumir sua execução técnica e financeira.

A estrutura político-diretiva da Fundação é composta pelo Conselho Diretor, órgão deliberativo e executivo, e pelo Conselho Curador, órgão legislativo.

Conselho Diretor

É o órgão máximo da FAPG, composto por 5 (cinco) membros que incluem 1 (um) Diretor Presidente eleito pelo Conselho Diretor para mandato de 4 (quatro) anos e reelegível por 1 (um) mandato, 1 (um) Diretor Vice-Presidente, eleito pelo Conselho Diretor para mandato de 4 (quatro) anos e reelegível por 1 (um) mandato e os demais sem designação especial. Ambos os Diretores (Presidente e Vice-Presidente), são necessariamente alunos e ex-alunos da pós-graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Compete ao Conselho Diretor:

- Elaborar, no máximo até 30 de novembro de cada ano, o plano de trabalho e a proposta orçamentária, para apreciação do Conselho Curador;
- Acompanhar a execução do orçamento;
- Autorizar a transferência de verbas ou dotações e abertura de créditos adicionais;
- Aprovar o quadro, e fixar a remuneração, do pessoal;
- Deliberar sobre a guarda, a aplicação e a movimentação dos bens da FUNDAÇÃO;

- Criar o cargo de Secretário Executivo, contratar funcionário para preenchê-lo e fixar-lhe a remuneração;
- Elaborar e encaminhar ao conselho Curador, propostas de investimentos acima do limite de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais), não previstas no orçamento anual da entidade; e
- Deliberar sobre a abertura de escritórios regionais.

Conselho Curador

É composto por 6 (seis) membros para o mandato de 4 (quatro) anos. Compete ao Conselho Curador:

- Aprovar a forma e montante das contribuições periódicas e eventuais recebidas;
- Examinar os livros contábeis e papéis de escrituração da FUNDAÇÃO, o estado do caixa e os valores em depósito;
- Lavrar no livro de Atas os pareceres do Conselho Curador e os resultados dos exames a que proceder;
- Apresentar no livro de Atas os pareceres do Conselho Curador e os resultados dos exames a que proceder;
- Apresentar ao Conselho Diretor, no máximo de até 15 (quinze) dias antes da realização da Assembleia Geral, o parecer sobre o relatório das atividades, a prestação de contas e o balanço geral da FUNDAÇÃO referente ao exercício anterior;
- Convocar a Assembleia Geral Ordinária, se o Diretor Presidente retardar por mais de 1 (um) mês a sua convocação e a Extraordinária sempre que entender necessária;
- Aprovar no máximo até 31 de dezembro de cada ano, o plano de trabalho e a proposta orçamentária para o ano seguinte; e
- Aprovar propostas de investimento acima do limite de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais), não previstas no orçamento anual da Entidade.

Títulos e Registros

- **Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ** sob nº 10.405.698/0001-89

Serviços Oferecidos

A FAPG foi criada com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse prioritariamente do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA.

Este apoio é voltado à gestão dos projetos executados pelas IFES/ICTs parceiras, baseado no desenvolvimento de atividades administrativas, técnicas e financeiras que aperfeiçoem o gerenciamento e promovam a captação de recursos. Desta forma, a FAPG age na viabilização e fortalecimento da relação entre as IFES/ICTs e a sociedade, possibilitando o avanço e o desenvolvimento dessas instituições, aprimorando a qualidade da pesquisa, do ensino e da extensão.

A estrutura administrativa e operacional existente na FAPG permite dar o apoio a esta relação, com qualidade, transparência, agilidade, probidade, contribuindo para uma maior integração entre os entes parceiros e para a disseminação do conhecimento e de benefícios para a comunidade.

A atuação da FAPG se faz por intermédio da formalização de instrumentos legais que têm por objeto, entre outros, o desenvolvimento de projetos de pesquisa básica, aplicada e desenvolvimento experimental. Estas ações são possíveis por meio do estabelecimento de parcerias junto ao setor produtivo e futuramente com outros setores representativos da sociedade civil, incluindo os órgãos oficiais de fomento, a fim de contribuir para a integração das IFES e ICTs com a comunidade.

Para a execução conjunta dos Termos de Cooperação Técnica-Científica, a FAPG está sujeita, no que couber, à Lei nº 8.666/93 (*Normas para licitações e contratos da Administração Pública*) e à Lei nº 10.973/04 (*Incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo*).

Estas parcerias entre FAPG - IFES/ICTs - sociedade resultam em benefícios à comunidade em inúmeras áreas, bem como trazem importantes contribuições ao desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e ensino, integrando competências para gerar soluções do interesse da sociedade.

A estrutura organizacional da FAPG permite a realização das atividades pertinentes à fase de prospecção de oportunidades; apoio na elaboração de projetos, negociação financeira, técnica e jurídica até a aceitação do projeto pelo agente financiador e formalização do instrumento legal; o gerenciamento técnico/administrativo/financeiro durante a execução do projeto até sua finalização na fase de prestação de contas e encerramento.

O suporte gerencial de projetos e programas envolve, entre outras, atividades de administração, finanças, negociação, articulação institucional, logística, suprimentos, tecnológicas e de suporte à elaboração, gestão e operação de projetos. Estas atividades estão distribuídas nas seguintes unidades administrativas da FAPG:

- Conselho Diretor;
- Conselho Curador;
- Secretaria Geral;
- Administrativo e Tecnológico;
- Jurídico; e
- Contábil.

O gerenciamento otimizado de cada projeto é possível por meio da ação do responsável pela área administrativa e tecnológica, um colaborador da FAPG que tem como atribuição ser o contato principal do coordenador do projeto com a Fundação.

Durante a execução do projeto, o responsável pela área administrativa e tecnológica é o interlocutor do coordenador nas atividades de outros departamentos operacionais internos da Fundação e junto às empresas/instituições financiadoras do projeto.

Mecanismos de Controle

O controle das atividades desenvolvidas pela Fundação é feito em diferentes instâncias.

Em primeiro lugar a FAPG deve elaborar, no máximo até 30 de novembro de cada ano, o plano de trabalho e a proposta orçamentária para o próximo ano, para apreciação do Conselho Curador.

O Conselho Curador fiscaliza a aplicação da proposta orçamentária anual, além do balanço e o relatório do ano corrente.

Além disso, a FAPG mantém uma Auditoria Externa independente para análise do balanço patrimonial e da demonstração contábil. A avaliação da auditoria e relatório anual de atividades são submetidos anualmente ao Conselho Curador da FAPG para análise e aprovação.

Além da fiscalização exercida pelo Conselho Curador, a FAPG prestará, no futuro, contas de seus projetos para o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, quando houver o envolvimento de recursos estaduais, bem como para agentes financiadores como a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, dentre outros.

Todos os convênios entre a FAPG, as IFES/ICTs e as empresas/instituições financiadoras dos projetos são fiscalizados pela auditoria da BDO Brasil, auditoria externa, bem como do Conselho de Curadores da FAPG. A auditoria interna, por sua vez, terá seu trabalho auditado pela Controladoria Geral da União (CGU), braço operacional do Tribunal de Contas da União, responsável por assistir o poder público quanto aos assuntos relativos à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão.

Portanto, todas as ações realizadas pela FAPG seguem dentro dos limites estabelecidos pela Lei, conforme atestam os resultados das auditorias das entidades externas.

Além destes controles, a FAPG visa se submeter, nos próximos anos, às fiscalizações do Tribunal de Contas da União, do Ministério Público do Estado de São Paulo e do Ministério Público Federal.

AÇÕES REALIZADAS PELA FAPG EM 2017

As principais ações realizadas pela FAPG em 2017, apresentadas nas seções a seguir, compreenderam a formalização de acordos e contratos com empresas/instituições financiadoras do projeto e IFES/ICTs.

Contratos e Acordos de Cooperação

A atuação da FAPG é formalizada por meio de contratos e acordos de cooperação com empresas/instituições financiadoras do projeto e IFES/ICTs, com o objetivo principal de desenvolver projetos de P&D, executado por alunos de pós-graduação.

No ano de 2017 foram gerenciados 46 projetos de pesquisa e serviços tecnológicos, conforme apresentado na tabela abaixo:

Projetos gerenciados por período	2017
<i>Quantidade de novos projetos angariados durante o período</i>	22
Total de projetos desenvolvidos durante o período	45
<i>Quantidade de projetos encerrados durante o período</i>	18

No ano de 2017, a FAPG iniciou 22 projetos com 15 empresas, relacionados a seguir.

Nome projeto	Valor R\$	Coordenador	Data início (execução)
<i>BPMExpert</i>	7863,90	EDUARDO SAKAUE	01/01/2017
<i>CBMM - 018/2015 - FASE 2</i>	170000,00	ANDERSON VICENTE BORILLE	30/05/2017
<i>ESTAMPEX - SOLAR</i>	15000,00	MARCOS DA SILVA E SOUZA	01/10/2017
<i>FAMAVAL 2</i>	12000,00	MARCOS DA SILVA E SOUZA	21/06/2017
<i>FAMAVAL IV</i>	25000,00	MARCOS DA SILVA E SOUZA	28/09/2017
<i>GM - BIW Structural Monitoring</i>	99144,77	TIAGO CRISTOFER COLOMBO	20/01/2017
<i>GM - ULTRASSONIC</i>	146500,00	OMAR MALUF	06/03/2017
<i>HUESKER 010/2017</i>	68181,82	MATHEUS MULLER	11/04/2017
<i>HUESKER 011/2017</i>	14204,55	THIAGO ORDONHO ARAUJO	11/04/2017
<i>OBSERVA 2</i>	22976,80	MARCOS DA SILVA E SOUZA	19/05/2017
<i>PEUGEOT</i>	47858,52	MAYCON FERREIRA SILVA	10/04/2017
<i>PROQUALIT 2</i>	15750,00	MARCOS DA SILVA E SOUZA	01/08/2017
<i>PROQUALIT TELECOM LTDA</i>	35385,00	MARCOS DA SILVA E SOUZA	30/01/2017
<i>SOLUTIONS FASE III</i>	12000,00	MARCOS DA SILVA E SOUZA	23/05/2017
<i>SOLUTIONS IV</i>	20000,00	MARCOS DA SILVA E SOUZA	01/09/2017
<i>SVEC ELECTRONIC (SUZHOU)</i>	34577,88	MARCOS DA SILVA E SOUZA	24/03/2017
<i>SVEC III</i>	17121,56	MARCOS DA SILVA E SOUZA	01/09/2017
<i>TELE SYSTEM ELETRONIC</i>	5000,00	MARCOS DA SILVA E SOUZA	01/08/2017
<i>TGM 006/2017</i>	43200,00	OMAR MALUF	09/05/2017
<i>TGM 015/2017</i>	42730,34	OMAR MALUF	28/09/2017
<i>W3SAT</i>	18000,00	MARCOS DA SILVA E SOUZA	28/09/2017
<i>ZNC SISTEMAS</i>	4090,91	ADRIANA DA SILVA JACINTO	30/10/2017

Objeto dos projetos

BPMExpert:

Trabalhos de pesquisa, inovação, desenvolvimento e manutenção de aplicações Java/Delphi/Mobile.

CBMM - 018/2015 - FASE 2:

Realização de testes de usinagem em ferramentas de corte de carboneto de nióbio, com o objetivo de avaliar o desempenho de tais ferramentas no processo de usinagem.

ESTAMPEX – SOLAR:

Ensaio para desenvolvimento de estrutura de painel solar, para promover o desenvolvimento técnico-científico e educacional, visando a troca de experiências, conhecimentos e ajustes de processo.

FAMAVAL 2:

Teste experimental em antena 06m.

FAMAVAL IV:

Ensaio em antena offset banda KU 60 e 90cm.

GM - BIW Structural Monitoring:

Monitoramento estrutural ao longo de toda a cadeia de manufatura de uma carroceria automotiva, incluindo as etapas críticas de pintura e posterior secagem da mesma.

GM – ULTRASSONIC:

Conclusão de possibilidade de desenvolvimento de processo de soldagem por ultrassom de chapas de aço similares e dissimilares em espessuras comuns de peças estampadas para o setor automotivo, sendo com e sem revestimentos protetivos.

HUESKER 010/2017:

Estudo do adensamento e desague de lamas e suspensões em SCR (sistema e confinamento de resíduos) e desenvolvimento de trabalho teórico e experimental que dará base para cálculos do sistema de desague.

HUESKER 011/2017:

Solução axissimétrica de Adensamento com fluxo radial de solos com elementos drenantes considerando a compressibilidade de solo amolgado.

OBSERVA 2:

Testes em duas antenas tamanho 75 e 90cm.

PEUGEOT:

Desenvolvimento de uma terceira geração de motores a etanol no Brasil, onde se imagina que a configuração de injeção direta combinada com o uso de etanol hidratado permita o projeto de motores com maior taxa de compressão e, por consequência, mais eficientes que os atuais motores flex fuel. Um dos gargalos visionados é a partida a frio deste tipo de motor.

PROQUALIT 2:

Ensaio de verificação estrutural da antena LOG VHF/UHF banda III, IV e V.

PROQUALIT TELECOM LTDA:

Testes completos em 3 modelos de antena Offset 60, 75 e 90cm.

SOLUTIONS FASE III:

Avaliação da resistência mecânica de antenas.

SOLUTIONS IV:

Avaliação da resistência mecânica de antenas.

SVEC ELECTRONIC (SUZHOU):

Ensaio em 3 modelos de antena 60, 75 e 90cm.

SVEC III:

Ensaio complementares para Telefônica/Vivo.

TELE SYSTEM ELETRONIC:

Ensaio de verificação estrutural de antena KU.

TGM 006/2017:

Desenvolvimento de procedimento para inspeção, por videoscopia, da qualidade de soldagem em turbinas.

TGM 015/2017:

Estudo, desenvolvimento e adequação dos materiais/processos utilizados em turbinas e transmissões.

W3SAT:

Testes em antenas de 60cm de acordo com as normas da SKY.

ZNC SISTEMAS:

Desenvolvimento de sistemas para SOS Mata Atlântica.

Destques do Ano

Projetos educacionais

Em 2017, patrocinamos equipes de engenharia que trabalharam com processos de montagem, estudo, finalização e competição. A equipe BAJA – ITA, com a construção do baja e a equipe de Aerodesign – Megazorde, com a construção de um aeromodelo, totalizando R\$ 8.292,61 empregados em patrocínio.

Equipe Renovada

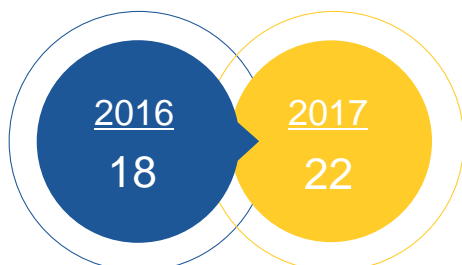
Novas áreas foram instauradas na nossa Fundação. Agora com sessão de Administração, Jurídico e Marketing, focamos as atividades e dividimos as categorias para facilitar a comunicação com o público, aperfeiçoar nosso atendimento, desenvolver o trabalho interno, favorecendo o crescimento e o progresso da fundação, para melhor atender a comunidade.

Novo Site

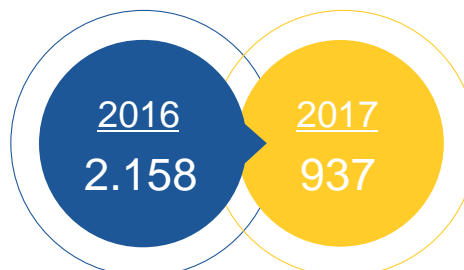
Com conteúdo relevante, layout moderno e prático, linguagem facilitada, nosso novo site promove a interação da Fundação com graduandos e pós-graduandos, professores e coordenadores, instituições e fornecedores. Mostrando transparência e conexão com a tecnologia, nos colocamos sempre atuais dentro do mercado de pesquisa e desenvolvimento.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Quantidade de projetos



Receita de projetos 2016



(Em milhares de Reais)

Os recursos foram empregados, principalmente, para a manutenção da estrutura administrativa da FAPG para o apoio a execução de todos os projetos gerenciados pela Fundação, sendo os serviços de terceiros, especialmente os de assessoria contábil e jurídica, os de maior relevância.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Relatório Completo dos Auditores da BDO do ano de 2017

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS GRADUANDOS FAPG

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2017	2016		Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	775	1.063	Obrigações trabalhistas		4	3
Contas a receber	4	211	1.034	Obrigações tributárias		2	11
Impostos a recuperar		3	-	Outras contas a pagar	6	12	9
Despesas antecipadas		1	2	Recursos de projetos	7	937	2.158
		990	2.099			955	2.181
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado	5	116	189	Fundo patrimonial	9	10	10
Intangível		4	8	Superávit acumulado		145	105
		120	197			155	115
Total do ativo		1.110	2.296	Total do passivo e do patrimônio líquido		1.110	2.296

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	Nota	2017	2016
Receita operacional líquida	10	2.149	1.885
Custo de projetos	11	(1.732)	(1.646)
(=) Resultado Bruto		417	239
Despesas administrativas			
Despesas com serviços prestados	12	(14)	(14)
Despesas com suporte técnico	12	(2)	(7)
Despesas com bolsa auxílio	12	(14)	(89)
Despesas com contabilidade e advogados	12	(61)	(37)
Depreciação e amortização	12	(22)	(21)
Despesas com material de escritório e informática	12	(19)	(22)
Despesas com aluguéis e condomínios	12	(17)	(21)
Outras despesas administrativas	12	(135)	(26)
Despesas com pessoal	12	(136)	(71)
Despesa serviço voluntário	12	(4)	0
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro		(7)	(69)
Resultado financeiro líquido	13	47	52
(=) Superávit /(Déficit) líquido do exercício		40	(17)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	2017	2016
(=) Superávit /(Déficit) líquido do exercício	40	(17)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	40	(17)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Fundo patrimonial	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10	122	132
Déficit do período	-	(17)	(17)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	10	105	115
Superávit do período	-	40	40
Saldos em 31 de dezembro de 2017	10	145	155

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais (=) Superávit/(Déficit) líquido do exercício	40	(17)
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação e amortização	22	21
Provisões trabalhistas	-	2
	62	6
Aumento/(diminuição) em ativos operacionais		
Contas a receber	824	(453)
Impostos a recuperar	(3)	-
Despesas antecipadas	1	-
Aumento/(diminuição) em passivos operacionais		
Obrigações trabalhistas	1	(2)
Obrigações tributárias	(9)	11
Outras contas a pagar	3	(22)
Recursos de projetos	(1.221)	1.164
Caixa líquido das atividades operacionais	(342)	704
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição ativo imobilizado e intangível	(31)	(100)
Venda ativo imobilizado	85	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	54	(100)
(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(288)	604
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.063	459
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	775	1.063
(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(288)	604

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

2.2.2. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são referentes aos projetos de convênios de cooperação científico celebrado com empresas privadas. São reconhecidas pelo valor da transação, conforme consta no instrumento particular celebrado.

2.2.3. Ativos fixos

Imobilizado

O ativo imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição deduzido pela depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas de vida útil avaliadas.

A depreciação inicia a partir da data em que os bens são instalados e estão disponíveis para uso.

Intangível

O ativo intangível é mensurado pelo custo histórico de aquisição deduzido pela amortização acumulada, calculada pela taxa fiscal.

a) Programas de computador (software)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas pelas taxas fiscais vigentes.

2.2.4. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e / ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

2.2.5. Reconhecimento de receita

A Fundação possui dois tipos de receitas, as receitas de projeto e as receitas administrativas. Ambas as receitas são reconhecidas conforme o andamento do projeto de acordo com a realização dos custos. As receitas administrativas equivalem a um percentual estabelecido quando da celebração dos convênios.

2.2.6. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

2.2.7. Remuneração da diretoria

O Estatuto Social da Fundação de Apoio a Pesquisa de Pós Graduandos - FAPG define que a Diretoria não receberá nenhum tipo de remuneração pelos serviços prestados.

2.2.8. Moeda Funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação, todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa e bancos	1	44
Aplicações financeiras	774	1.019
	<u>775</u>	<u>1.063</u>

O caixa e equivalente de caixa são compostos por recursos mantidos no Banco do Brasil em aplicação de natureza de fundo fixo. Os recursos são destinados aos projetos mantidos por empresas privadas através de acordos de cooperação celebrados.

4. Contas a receber

	2017	2016
Projetos de convênio de cooperação	211	1.055
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	-	(21)
	<u>211</u>	<u>1.034</u>

Na rubrica contas a receber são lançados os convênios de cooperação e contratos, pela data da assinatura do contrato.

5. Imobilizado

	Taxa média de depreciação	2017			2016
		Custo	Depreciação	Líquido	
Móveis e utensílios	10%	13	(4)	9	51
Instalações	10%	3	(2)	1	3
Máquinas e equipamentos	10%	56	(12)	44	95
Computadores e periféricos	20%	55	(20)	35	40
Imobilizado em andamento	0%	27	-	27	-
		<u>154</u>	<u>(38)</u>	<u>116</u>	<u>189</u>

Em 2017 foram efetuadas doações de ativos para o SENAI e FATEC, justificando as baixas ocorridas no período.

6. Outras contas a pagar

A Rubrica “Outras contas a pagar” no valor de R\$ 12 (R\$ 9 em 2016), é composta principalmente por obrigações para com contabilidade terceira e auditoria.

7. Recursos de projetos

A Rubrica “Recursos de projetos” registrada no montante de R\$ 937 em 2017 (R\$ 2.158 em 2016) corresponde ao registro do contrato pelo valor total dos recursos disponibilizados para os projetos conforme instrumento celebrado com as empresas participantes, sua realização ocorre de acordo com o andamento dos projetos.

8. Provisão para contingências

A Fundação no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Fundação apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência.

Na avaliação dos consultores jurídicos não há ações relevantes decorrentes do curso normal das suas operações envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e fiscais com risco de perda possível ou provável.

9. Patrimônio líquido

	2017	2016
Fundo patrimonial	10	10
Superávit Acumulado	145	105
	<u>155</u>	<u>115</u>

A Rubrica “Fundo patrimonial”, registrada no valor de R\$ 10 é composta pelos recursos concedidos pela Associação de Pós-Graduandos do ITA - APG na constituição da FAPG em 08/09/2008.

10. Receita operacional líquida

	2017	2016
Receita de projetos	1.810	1.784
Receita de taxa administrativa	181	179
Trabalho voluntário	4	-
Outras receitas	185	-
(-) Deduções da receita	(31)	(78)
	<u>2.149</u>	<u>1.885</u>

A Rubrica “Receitas de projetos” são destinadas a pagamentos dos custos de cada projeto conforme plano de trabalho definido em convenio de cooperação e seus termos aditivos.

A Receita de taxa administrativa é auferida pela FAPG com aplicação da taxa média de 10% para administração dos projetos.

O valor registrado na Rubrica “Trabalho voluntário” se refere a estimativa efetuada dos membros do conselho pelas horas gastas em assembleias junto a Fundação.

11. Custos de projetos

	2017	2016
AKAER	(652)	(19)
GERARAL MOTORS	(354)	(68)
CBMM	(167)	(160)
IAE	(119)	(24)
NOVAER	(98)	(94)
OPENCADD	(50)	(50)
PDCT FATEC	(42)	-
BRASVENTOS	(42)	(175)
HUESKER	(35)	-
PDCT - CCM	(26)	-
FAMAVAL	(22)	-
ELIO TECNOLOGIA	(18)	(181)
ARCERLORMITTAL	(15)	-
W3 SAT	(15)	(13)
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL	(14)	-
FUNDO - LAB. ESTRUT. AERONAUT.	(11)	-
TGM	(11)	-
PROQUALIT 2	(11)	-
BPMEXPERT	(7)	(44)
ALL TEC	(6)	-
REXAN - RFID	(5)	-
AERODESIGN FATEC	(3)	-
PDCT - FATEC SERTÃOZINHO	(3)	-
JOHNSON	(3)	(27)
KONATUS	-	(394)
REXAM BEVERAGE	-	(84)
EADS ASTRIUM	-	(79)
ALTAVE	-	(48)
SVEC	-	(28)
OBSERVA TELECOB	-	(26)
CENTRO TEC MARINHA	-	(24)
YOU CAST	-	(17)
PROTENSÃO IMPACTO	-	(16)
BRADAR	-	(11)
BUREAU	-	(11)
EQUATORIAL	-	(10)
SENAI	-	(9)
ALCLEAN	-	(8)
BCCM - EVENTO	-	(7)
Diversos	(3)	(19)
	<u>(1.732)</u>	<u>(1.646)</u>

A Rubrica “Custos de projeto” refere-se aos gastos para desenvolvimento dos projetos em andamento. Em 2017, a contabilização foi realizada mediante a prestação de contas de cada projeto, conforme competência. O custo de cada projeto é definido de forma detalhada nos termos aditivos aos contratos celebrados. No período os projetos “Rexam Beverage/ Baja Regional/ Buerau e SVEC tiveram valor inferior a R\$ 1.

12. Despesas administrativas

O grupo “Despesas administrativas” no montante de R\$ (424) em 2017 (R\$ (308) em 2016), corresponde exclusivamente as despesas relacionadas ao escritório administrativo da FAPG.

A Redução do grupo refere se a Rubrica “Outras despesas administrativas”, decorrente das doações e baixas do ativo imobilizado.

13. Resultado financeiro líquido

	2017	2016
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeira	101	77
	<u>101</u>	<u>77</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(3)	(2)
IOF	(51)	(22)
Descontos concedidos	-	(1)
	<u>(54)</u>	<u>(25)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>47</u>	<u>52</u>

O resultado financeiro é composto basicamente por rendimentos de aplicação financeira, IOF, IRRF s/Aplicação e despesas bancarias que tiveram alta relacionada ao aumento da movimentação de aplicações durante o período.

14. Instrumentos financeiros

A Fundação não utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a exposição de seus ativos e passivos aos riscos de mercado referentes à taxa de juros e a oscilações de moeda no mercado mundial. Os instrumentos financeiros da Fundação incluem principalmente nas aplicações financeiras e contas a pagar. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se de seus valores de mercado.

15. Seguros (não auditado)

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

16. Tributos incidentes sobre as atividades

A Fundação de Apoio a Pesquisas de Pós Graduandos é uma Fundação sem fins lucrativos, imune do imposto de renda e isento da contribuição social sobre o lucro líquido. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Fundação, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% sobre o montante da folha de pagamento, (b) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (c) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras - imune, sendo fornecida declaração às instituições financeiras confirmando tratar-se de Fundação sem fins lucrativos, (d) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, sobre as receitas de suas atividades descritas em seu estatuto, e tributadas quando exigidas pela legislação. (e) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS - isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social.

17. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Fundação.